



## MANIFESTO DA COALIZÃO VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS

A **COALIZÃO VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS** é uma iniciativa que tem como objetivo promover ações para incentivar o desenvolvimento da valorização energética de resíduos sólidos no Brasil, mediante a promoção de eventos e a busca por soluções legais e regulatórias para o desenvolvimento de uma indústria sustentável e integrada de tratamento de resíduos sólidos no Brasil.

Vários países do mundo, através de diferentes tecnologias disponíveis de tratamento de resíduos sólidos urbanos, comerciais, industriais, agricultura, pecuária, hospitalares, estações de tratamento de esgoto, papel e celulose, geram energia limpa e renovável, sendo foco da Coalizão incentivar estas atividades a fim de fomentar investimentos e proteger o meio ambiente, com significativa redução das emissões de gases de efeito estufa e evitar a contaminação dos lençóis freáticos, buscando assim a adoção dos princípios da sustentabilidade social, ambiental e econômica.

As ações da Coalizão observarão a hierarquia de resíduos prevista no art. 9º da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), assim prevista: **(i)** não geração, **(ii)** redução, **(iii)** reutilização, **(iv)** reciclagem, **(v)** tratamento dos resíduos sólidos e **(vi)** disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. A Coalizão apoia o cooperativismo como uma das soluções para a separação e beneficiamento de materiais recicláveis, especialmente pelo papel social relevante que os catadores de recicláveis já desempenham no Brasil.

Com as modificações promovidas pelo novo marco do saneamento, o Brasil experimentará grandes investimentos em saneamento, inclusive na gestão e destinação final de resíduos sólidos urbanos (RSU), mediante Parcerias Público-Privadas (PPPs) e contratos de concessão de longo prazo, possibilitando a cobrança do serviço por meio de tarifa na conta de saneamento (água), tudo com vistas a permitir a realização de investimentos (garantias) e a sua respectiva amortização. Por outro lado, estão sendo envidados esforços para que haja mecanismos de contratação antecipada da energia elétrica das usinas de valorização ou recuperação energética de resíduos, também conhecidas como Waste-to-Energy (WTE).

Em todo o mundo, existem mais de 2.444 usinas WTE em operação, e centenas de milhares de biodigestores anaeróbios para tratamento da fração orgânica separada. Com a produção anual de 80 milhões de toneladas de RSU, temos um potencial de atingir até 7% da demanda nacional de eletricidade com tais usinas nos próximos 30 anos.

Além disso, o Brasil tem o maior potencial de biogás e biometano do mundo, com cerca de 84,6 bilhões de m<sup>3</sup>/ano, mas aproveita apenas 2% do seu potencial, por meio das suas 521 plantas de biodigestão anaeróbia hoje em operação, que utilizam resíduos orgânicos de origem urbana, da pecuária e da agricultura, esse, em sua grande maioria, provenientes do setor sucroenergético na produção do etanol. Estudos apontam que seria possível substituir 40% do diesel, trazendo a redução das emissões de gases de efeito estufa e geração de energia renovável para o País.

Atualmente, a utilização de Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR) no Brasil é limitada a indústria cimenteira, mas em taxas bem inferiores às praticadas em outros países. A Coalizão pretende desenvolver esforços junto à indústria cimenteira nacional para elevar os seus níveis de substituição de combustíveis fósseis de 12% para 55% nos próximos 30 anos, e, também com outros setores que poderão absorver o CDR em seus processos industriais ou para geração de eletricidade ou vapor.



Todos os setores da valorização energética de resíduos podem demandar investimentos importantes e imprescindíveis para o País, cabendo à Coalizão somar esforços para criar um ambiente de negócios favoráveis, mediante a formulação de políticas públicas em todas as esferas.

Todos os setores da valorização energética de resíduos podem demandar investimentos na ordem de R\$ 145 bilhões para o País, cabendo à Coalizão somar esforços para criar um ambiente de negócios favoráveis, mediante a formulação de políticas públicas em todas as esferas, e em especial somar esforços para a aprovação do PL 513/2020 (marco regulatório da valorização energética de resíduos) e o PL 2193/2020 (Política Federal do Biogás e do Biometano).

A Coalizão não tem personalidade jurídica própria ou website, sendo constituída na forma de termo de adesão a este Manifesto, bastando o envio de e-mail com a confirmação, o qual servirá como direito de uso do logotipo apenas neste documento, e em suas sucessivas versões consolidadas. Todas as ações de elaboração e encaminhamento de documentos ou organização de eventos serão feitas por adesão específica para o ato, de modo que cada integrante da Coalizão poderá ou não participar das ações que irão se suceder. A participação será voluntária, sem remuneração e a saída do integrante poderá ser feita a qualquer tempo, bastando a simples comunicação por e-mail.

Com estas considerações, pretende-se envidar todos os esforços e ações que levarão o Brasil a implementar processos de gestão integrada de resíduos, buscando o desenvolvimento sustentável na valorização energética dos resíduos sólidos.

#### **Entidades participantes:**

Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos – ABREN  
Waste to Energy Research and Technology Council – WtERT Brasil  
Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ  
Sistema Nacional da Indústria de Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental – SINDESAM  
Associação da Indústria de Cogeração de Energia - COGEN  
Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração – SOBRATEMA  
Associação Brasileira de Geração Distribuída – ABGD  
Associação Brasileira de Energia de Resíduos e Hidrogênio – ABERH  
Associação Brasileira de Engenharia Industrial – ABEMI  
Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP  
Associação Brasileira da Indústria da Cerveja – CervBrasil  
Confederação Nacional de Cooperativas de Trabalho e Produção de Recicláveis - CONATREC  
Cooperativa de Coleta Seletiva – Coopercaps  
Associação Brasileira de Energias Alternativas e Meio Ambiente – ABEAMA

**Entidade Apoiadora:** Frente Parlamentar Mista em Defesa da Disposição Final de Resíduos.